Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: ANÁLISE COMPARATIVA DA COBERTURA VACINAL COM OS CASOS NOTIFICADOS DE COQUELUCHE NO BRASIL

Relatoria: William França dos Santos
Marta Maria Francisco
MILENA SILVA BEZERRA
Autores: ÍTALA PAULA MORAIS DA SILVA
Brunna Francisca de Farias Aragão
Jordana da Silva Souza

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: a coqueluche é uma doença infecciosa aguda, de notificação compulsória, reemergente e distribuída globalmente; causada pela bactéria Bordetella pertussis, afeta principalmente o trato respiratório, considerada um desafio de Saúde Pública, devido à sua significativa morbimortalidade no público infantil. A vacinação é uma das mais importantes intervenções para controle e erradicação de doenças preveníveis; concomitante com a alta cobertura vacinal, recomendada pela Organização Mundial de Saúde (OMS), no entanto, nos últimos anos, nota-se uma diminuição da adesão ao calendário vacinal, tendo como consequência o aumento nos casos das doenças preveníveis, a exemplo da coqueluche. Objetivo: correlacionar os percentuais de cobertura vacinal da vacina pentavalente (DTP + Hib + Hep. B) com os casos notificados de coqueluche no Brasil nos anos de 2023 e 2024. Método: estudo epidemiológico descritivo, realizado a partir de dados secundários obtidos no Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (SI-PNI), disponibilizados pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), referente aos casos notificados de coqueluche, ocorridos no Brasil, no período de Janeiro de 2023 a Junho de 2024, correlacionando com os valores percentuais de cobertura vacinal da vacina pentavalente no mesmo período. Resultados: no período delimitado, foram notificados 332 casos de coqueluche no Brasil (2023= 217 / 2024= 115); as regiões Nordeste, Sul e Sudeste detém a maior parte das notificações, o estado de São Paulo concentra 68% dos casos notificados no país até junho de 2024 (n=78); acerca da cobertura vacinal no Brasil, o imunobiológico Pentavalente apresentou um percentual de 84,24% em 2023 e 79,92% até Junho de 2024. Considerações Finais: Foi identificado um decréscimo importante na cobertura vacinal, considerada abaixo da meta de 95% estabelecida pelo Ministério da Saúde; a compreensão dos principais fatores que colaboram para o baixo índice de cobertura vacinal são fundamentais, visto que o aumento dos casos notificados de coqueluche está diretamente relacionado à baixa adesão da população aos imunizantes; são necessários novos estudos que avaliem os fatores associados à queda na cobertura vacinal desse imunizante, assim como o incremento de novas estratégias para as campanhas de imunização e ampliação da informação e comunicação voltadas aos cuidadores das crianças, que orientem quanto à importância da vacina deste imunizante.